

Número 76 – 15 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Mais dois postos de recenseamento clandestino em Tete e na Maganja da Costa?

Fiscais da Renamo e do MDM terão descoberto, na noite deste domingo, mais dois postos de recenseamento eleitoral clandestinos instalados nas casas, em Moatize, em Tete, e em Maganja da Costa, na Zambézia.

As brigadistas justificaram que estavam a recensear em casa do líder comunitário devido à distância entre a escola onde funciona o posto de recenseamento e o local onde guardam o equipamento ([vídeo](#)).

Na Maganja da Costa, o posto de recenseamento estava localizada numa casa abandonada, no bairro Muanhula, sede da Vila da Maganja da Costa, na província da Zambézia.

Quando questionados, os brigadistas afectos responderam que estavam a recensear por orientação dos dirigentes dos órgãos eleitorais, o que gerou uma confusão.

Aliado ao mesmo caso, um cidadão proveniente do distrito de Mocubela, fora da zona municipal, está a contas com a PRM, alegadamente porque ia recensear-se no distrito de Maganja da Costa, em conjunto com os seus colegas que até então se encontravam foragidos. Ele não aceitou dar a localização dos seus colegas nem revelar quem os tinha mandado. Optou pelo silêncio.

A delegada política e o mandatário provincial da Renamo deslocam-se, amanhã, à Maganja da Costa para apurar os factos. Os fiscais da Renamo que avançaram a informação ontem, domingo, estão, esta segunda-feira, com receio de avançar mais detalhes. A delegada da Renamo sabe que estes casos estão a acontecer também noutros distritos.

MDM processa e exige detenção do director do STAE na Beira

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) apresentou este domingo uma queixa-crime e pede à Procuradoria da Cidade da Beira que detenha imediatamente o director do STAE, Nelson Carlos do Rosário, e o seu chefe das operações eleitorais, Cassamugi Tatu, por terem criado um grupo de WhatsApp onde coordenam a manipulação do recenseamento.

O grupo integra no WhatsApp todos os supervisores e o director usa esta plataforma para instruir os membros para tornar o processo lento visando recensear apenas 40 pessoas por dia e não as 130 previstas como meta. A ideia é não alcançar as metas desejadas, deixando muitos eleitores da oposição fora dos cadernos eleitorais.

Na cidade da Beira há eleitores que vão aos postos de recenseamento por volta das 23 horas, mas até às 16 horas do dia seguinte não se conseguem recensear e são obrigados a retornar no dia seguinte.

A porta-voz do MDM, e simultaneamente chefe da bancada do partido na Assembleia Provincial de Sofala, Maria Virgínia, disse que as enchentes que se registam nas filas são obra dos supervisores a mando do director do STAE, com o objectivo de não registar os membros e simpatizantes da oposição.

Virgínia disse esperar que a justiça seja feita contra o referido dirigente do STAE e seja imediatamente despedido.

Contactado pelo nosso boletim, Nelson do Rosário orientou o seu assistente do gabinete para informar-nos que não estava preparado para nos receber, recusando, desta forma, reagir sobre as acusações que pesam sobre ele.

A denúncia do MDM parece estar a resultar na melhoria do recenseamento. Esta segunda-feira, notámos, em diversos postos de recenseamento, muita celeridade nas filas. Por exemplo, nas ESG, da Ponta-Gea, Sessão Mutemba, Estoril, e EPC, Agostinho Neto e Eduardo Mondlane, o processo decorre com enorme celeridade o que deixou os eleitores satisfeitos.

Posto de recenseamento não funciona há duas semanas em Morrumbala

Lá vão duas semanas que o posto de recenseamento eleitoral da EPC_Bolde, no Posto Administrativo de Chire, distrito de Morrumbala, na Zambézia, não funciona e os eleitores não encontram explicação clara.

Presume-se que seja por avaria da máquina que se regista desde o dia 2 de Maio. O problema foi confirmado pelo brigadista afecto àquele posto de recenseamento de nome Filipe Njaze, o qual disse aos nossos correspondentes que já passam aproximadamente duas semanas que a máquina não está a funcionar por avaria.

Segundo o Njaze, o problema foi reportado ao Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) ao nível distrital, logo no dia 2 de Maio, mas até aqui não há soluções à vista.


O posto de recenseamento eleitoral localiza-se numa zona de difícil acesso devido às vias. A via mais acessível obriga que os técnicos entrem pelo Malawi.

Impressora avariada desde 28 de Abril

A avaria da impressora alocada à brigada de recenseamento eleitoral em Marrenco, posto administrativo de Megaza, em Morrumbala, está a preocupar os moradores locais. A máquina não está em funcionamento desde o dia 28 de Abril, ou seja, não se imprimem cartões há duas semanas. Em conversa, os brigadistas afirmaram que o problema é do conhecimento das instâncias superiores e neste momento apenas se limitam a fazer a captação e registo de dados.

Enquanto isso, a população perde interesse pelo processo. Os poucos recenseados temem não receber os seus cartões de eleitores. A média diária de cidadãos que vai ao posto continua a baixar drasticamente pois, segundo alguns residentes, não há diferença entre recensear e não fazê-lo.

No dia 1 de Maio a impressora foi levada à vila sede para ser reparada. Três dias depois foi trazida de volta, mas o problema prevalece: não imprime.

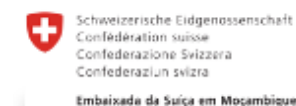
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Anabela Mate</p> <p>Layout: Alberto Manguuele</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

